



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Março/2013

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor
Carlos Zignani – Diretor
Fábio Abreu de Paula - Diretor
Mauro Corsetti – Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul no mês de março de 2013 mostrou crescimento de 7,4% em relação a fevereiro, podemos verificar ainda que todos os setores apresentaram crescimento, com destaque para os **Serviços** que atingiram dois dígitos.

Entretanto, ao comparar com março de 2012 temos dados opostos, todos apresentaram recuo, que, no agregado dos três setores, mostra um indicador de -6,4%. O **Comércio** e os **Serviços** apresentaram redução preocupante, de 13,3% e 12,5% respectivamente, enquanto a **Indústria** apresentou queda de menor intensidade, de -0,8%.

Em relação ao indicador acumulado no ano de 2013 notamos informações divergentes, ou seja, a **Indústria** apresenta crescimento de 1,4%, os **Serviços** diminuição de 3,2% e o **Comércio**, o maior prejudicado, está amargando recuo de 13,2% nas vendas.

A economia caxiense permanece com o acumulado de 12 meses negativo desde agosto de 2012, apresentou retração de 4,3% em março, indicando desaceleração duradoura. Pelo segundo mês consecutivo, é o **Comércio** que padece com o pior desempenho, na ordem de -6,4%, porém a **Indústria** e os **Serviços** também apresentaram valores negativos para este indicador.

1.1) Desempenho do mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de março apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

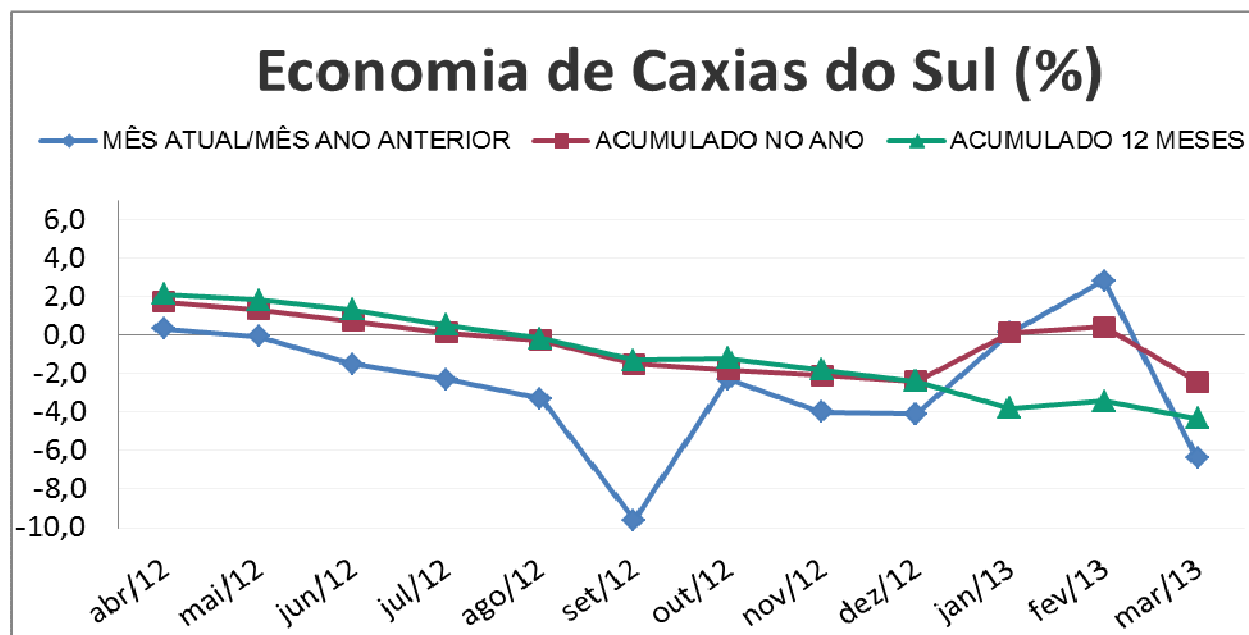
Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	5,7	-0,8	1,4	-4,9
Comércio	5,8	-13,3	-13,2	-6,4
Serviços	11,2	-12,5	-3,2	-2,2
MARÇO	7,4	-6,4	-2,4	-4,3

1.2) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/12	-12,2	0,3	1,7	2,1
mai/12	4,6	-0,1	1,3	1,8
jun/12	-1,2	-1,5	0,7	1,3
jul/12	1,6	-2,3	0,1	0,5
ago/12	3,8	-3,3	-0,3	-0,2
set/12	-5,6	-9,6	-1,5	-1,3
out/12	8,7	-2,3	-1,8	-1,2
nov/12	-1,2	-4,0	-2,1	-1,8
dez/12	3,8	-4,1	-2,4	-2,4
jan/13	-7,1	0,1	0,1	-3,8
fev/13	-2,0	2,8	0,4	-3,4
mar/13	7,4	-6,4	-2,4	-4,3

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias do Sul segue em desaceleração. Em março, o indicador acumulado 12 meses mostra inibição de 4,3%. O gráfico a seguir ilustra essa trajetória.



2. Indústria

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias), que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, apresentou em março crescimento se comparado ao mês anterior. Na comparação com março de 2012 houve inibição de 0,8%. O indicador acumulado de 12 meses permanece negativo.

2.1) Desempenho por componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	1,8	5,8	3,9	0,3
Horas Trabalhadas	8,3	-2,2	-3,6	-4,5
Compras Industriais	1,3	-1,5	13,4	-3,2
Vendas Industriais	15,4	5,5	3,9	-7,0
Massa Salarial	5,2	-14,0	-16,7	-10,8
IDI/Caxias	5,7	-0,8	1,4	-4,9

O mês de março mostrou aquecimento se comparado ao mês anterior, todos os componentes apresentaram aceleração, o mais expressivo foi “Vendas Industriais” indicador que mostra a evolução financeira do segmento. Os indicadores de produção também estão bastante positivos, principalmente o de “Horas Trabalhadas”, que apresenta incremento de 8,3%, e o de “Utilização da Capacidade Instalada”, que cresceu 1,8%.

Se comparado ao mês de março de 2012, o componente de maior saliência é o de “Utilização da Capacidade Instalada”, que evidencia crescimento de 5,8%. Em relação às “Compras Industriais”, o indicador apresenta inibição, porém não podemos esquecer que os estoques foram abastecidos nos meses anteriores. Em relação aos componentes de produção, “Horas Trabalhadas e Massa Salarial”, a queda fica evidente se analisarmos a redução de postos de trabalho industrial durante todo o ano de 2012.

Analisando-se o indicador acumulado 12 meses, verifica-se que o resultado negativo permanece na maioria dos componentes, sendo o de maior grandeza, ainda, a “Massa Salarial”, porém nos demais é possível visualizar pequena melhora.

2.2) Desempenho do mês e Evolução Mensal:

A evolução mensal do IDI está apresentada no quadro a seguir:

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/12	-10,7	-3,9	-1,2	0,4
mai/12	7,1	-1,3	-1,3	0,4
jun/12	-5,8	-10,5	-3,1	0,0
jul/12	4,6	-9,2	-4,6	-2,7
ago/12	2,0	-9,6	-5,0	-3,6
set/12	-2,4	-10,1	-5,8	-4,6
out/12	8,6	-2,1	-5,4	-4,7
nov/12	0,7	-2,6	-5,5	-4,7
dez/12	-3,6	-3,1	-5,4	-5,4
jan/13	0,2	6,4	6,4	-5,5
fev/13	2,9	3,2	3,5	-4,9
mar/13	5,7	-0,8	1,4	-4,9

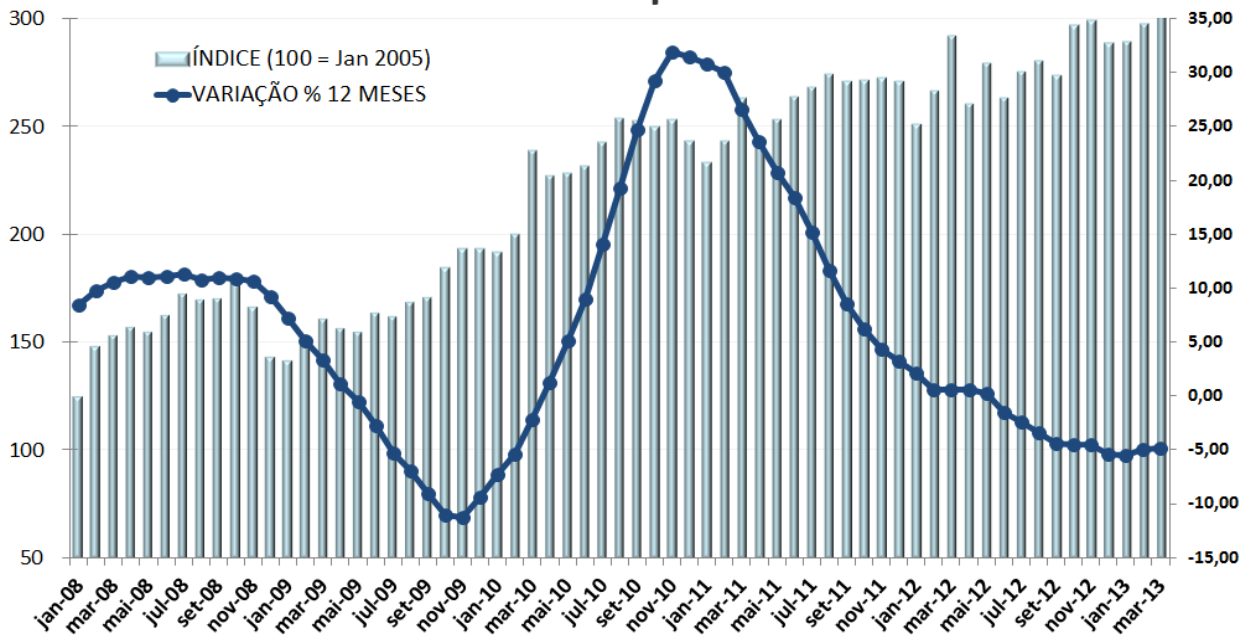
Este quadro nos mostra a evolução do IDI, podemos observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior e Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas, até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados, normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão ou em 12 meses.

Verificamos que o indicador acumulado 12 meses que vinha descrevendo uma trajetória descendente até o mês de janeiro de 2013, mostrou tênue elevação em fevereiro e agora, neste mês de março apresenta estabilidade.

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 e o indicador acumulado de 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial

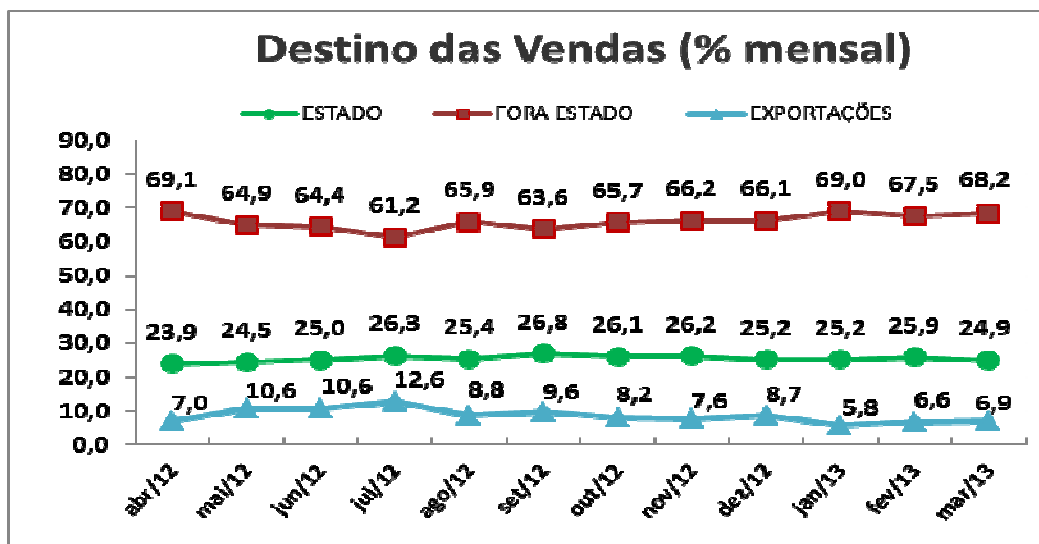


Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a crise financeira mundial repercutiu intensamente na indústria caxiense, o seu nível de atividade mostrou uma involução e atingiu o menor valor em novembro de 2009 (-11,26%). Porém, a partir daí, a indústria mostrou uma rápida recuperação alcançando o patamar de 31,9% em novembro de 2010.

Entretanto, a instabilidade macroeconômica e a falta de estímulos, além de outros fatores trouxe à indústria nova redução. A desaceleração foi intensa inicialmente (no ano de 2011) e mais branda posteriormente (em 2012), porém ainda não cedeu. Até mesmo os incentivos fiscais tomadas por parte do governo federal não foram suficientes para retomar seu dinamismo, vivido em 2010. Deste modo, o momento é de cautela.

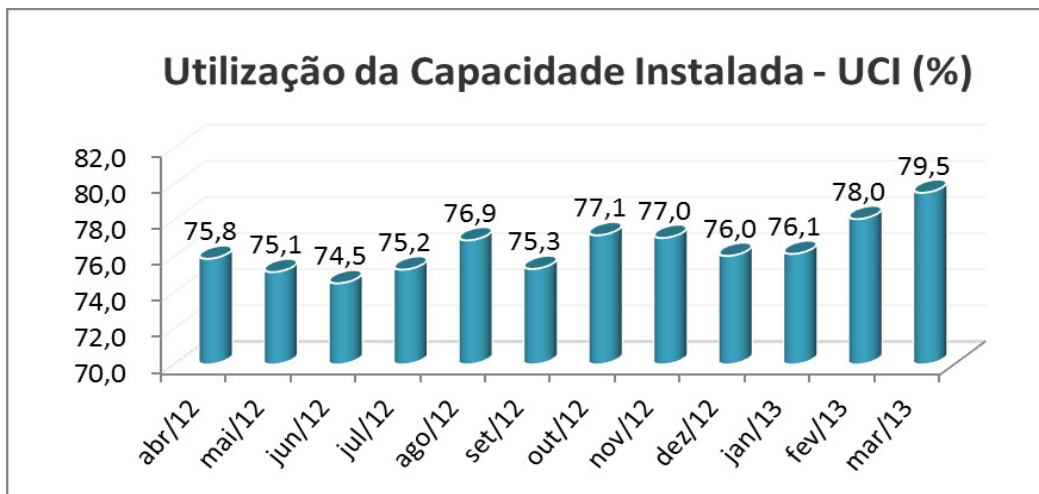
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado, as oscilações são pouco significativas.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de março apresentou UCI na ordem de 79,5%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento de **Serviços** mostrou avanço de 11,2% em relação a fevereiro. O indicador acumulado 12 meses mostra desempenho negativo de 2,2%.

3.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir, é necessário lembrar que em março de 2012 as empresas optantes do modelo simplificado de impostos efetuaram o pagamento da parcela de ISSQN referente aos meses de janeiro e fevereiro, provocando distúrbio nos dados estatísticos que estão repercutindo até hoje, principalmente ao compararmos com o mesmo mês do ano anterior, que apresenta recuo de 12,5%.

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/12	-14,8	3,9	4,7	8,2
mai/12	0,2	1,8	4,1	6,9
jun/12	3,8	4,5	4,2	6,6
jul/12	-5,5	-3,0	3,1	5,0
ago/12	-0,8	-6,8	1,8	3,3
set/12	3,2	-7,0	0,7	1,4
out/12	4,5	-1,5	0,5	2,3
nov/12	-1,7	-1,6	0,3	1,0
dez/12	4,2	-5,2	-0,2	-0,2
jan/13	-6,0	-5,0	-5,0	-0,7
fev/13	-8,7	12,6	2,6	0,6
mar/13	11,2	-12,5	-3,2	-2,2

4. Comércio

O **Comércio** apresentou crescimento das vendas em março se comparado a fevereiro. No entanto em relação a março de 2012 denotou queda acentuada de 12,5%.

O indicador acumulado **12 meses** também desacelerou ainda mais e atingiu índice negativo de 6,4%.

4.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/12	-12,4	7,1	5,4	-3,3
mai/12	4,3	0,6	4,4	-1,5
jun/12	7,2	19,3	6,8	0,8
jul/12	4,7	19,6	8,6	2,7
ago/12	17,3	22,6	10,7	4,2
set/12	-31,1	-12,5	7,9	4,0
out/12	16,2	-3,4	6,6	4,4
nov/12	-6,5	-12,9	4,6	3,7
dez/12	26,5	-5,3	3,5	3,5
jan/13	-32,2	-10,8	-10,8	-4,3
fev/13	-5,8	-15,5	-13,1	-5,8
mar/13	5,8	-13,3	-13,2	-6,4

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho (%)			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,79	3,30	-0,15
COMÉRCIO	1,03	0,91	3,93
SERVIÇOS/AGROP.	0,93	2,90	0,41
TOTAL	0,87	2,79	1,87

Em março foram criados **1.599** postos de trabalho em Caxias do Sul. A **Indústria**, , apresentou o maior progresso, foram 827 empregos, seguido pelo segmento **Serviços**, com 577 e pelo **Comércio**, com 288. A **Construção Civil** e a **Agropecuária** perderam força e diminuíram seu quadro funcional celetista, a primeira apresentou um decréscimo de 86 empregos e a segunda de sete.

Pelo terceiro mês consecutivo o mercado de trabalho caxiense criou uma média de 1.676 empregos mensais, verificando uma expansão do emprego formal na ordem de 2,8% em 2013.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
abr/12	95.218	376	27.238	176	60.017	351	182.473	903
mai/12	94.563	-655	27.295	57	59.887	-130	181.745	-728
jun/12	94.278	-285	27.491	196	59.803	-84	181.572	-173
jul/12	94.243	-35	27.439	-52	59.738	-65	181.420	-152
ago/12	94.392	149	27.536	97	60.192	454	182.120	700
set/12	94.657	265	27.621	85	60.437	245	182.715	595
out/12	94.337	-320	27.831	210	60.590	153	182.758	43
nov/12	93.721	-616	28.060	229	60.891	301	182.672	-86
dez/12	91.533	-2.188	27.798	-262	60.016	-875	179.347	-3.325
Ajuste/2012	91.680	147	27.871	73	60.382	366	179.933	586
jan/13	92.554	874	27.710	-161	61.164	782	181.428	1.495
fev/13	93.962	1.408	27.838	128	61.562	398	183.362	1.934
mar/13	94.703	741	28.126	288	62.132	570	184.961	1.599
Acum. Ano		3.023		255		1.750		5.028
Acum. 12 meses		-139		1.064		2.466		3.391

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.2) Evolução Histórica:

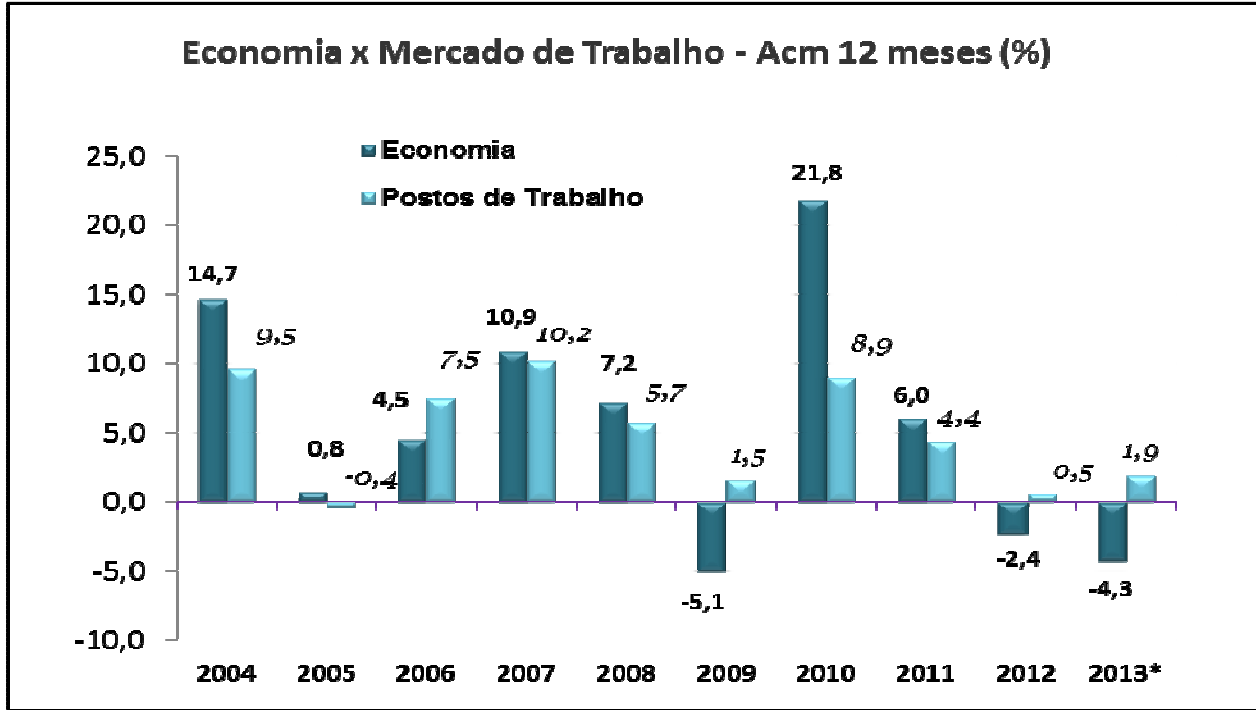
Neste primeiro quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade a partir do ano de 2000.

Mercado de Trabalho - Estoque				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.489	16.178	37.859	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	65.697	18.919	42.566	127.182
2006	70.703	19.447	44.844	134.994
2007	78.842	21.230	47.084	147.156
2008	83.387	22.346	51.250	156.983
2009	80.044	23.273	53.994	157.311
2010	90.944	25.781	54.747	171.472
2011	94.070	26.961	57.923	178.954
2012	91.680	27.871	60.382	179.933
2013	94.703	28.126	62.132	184.961

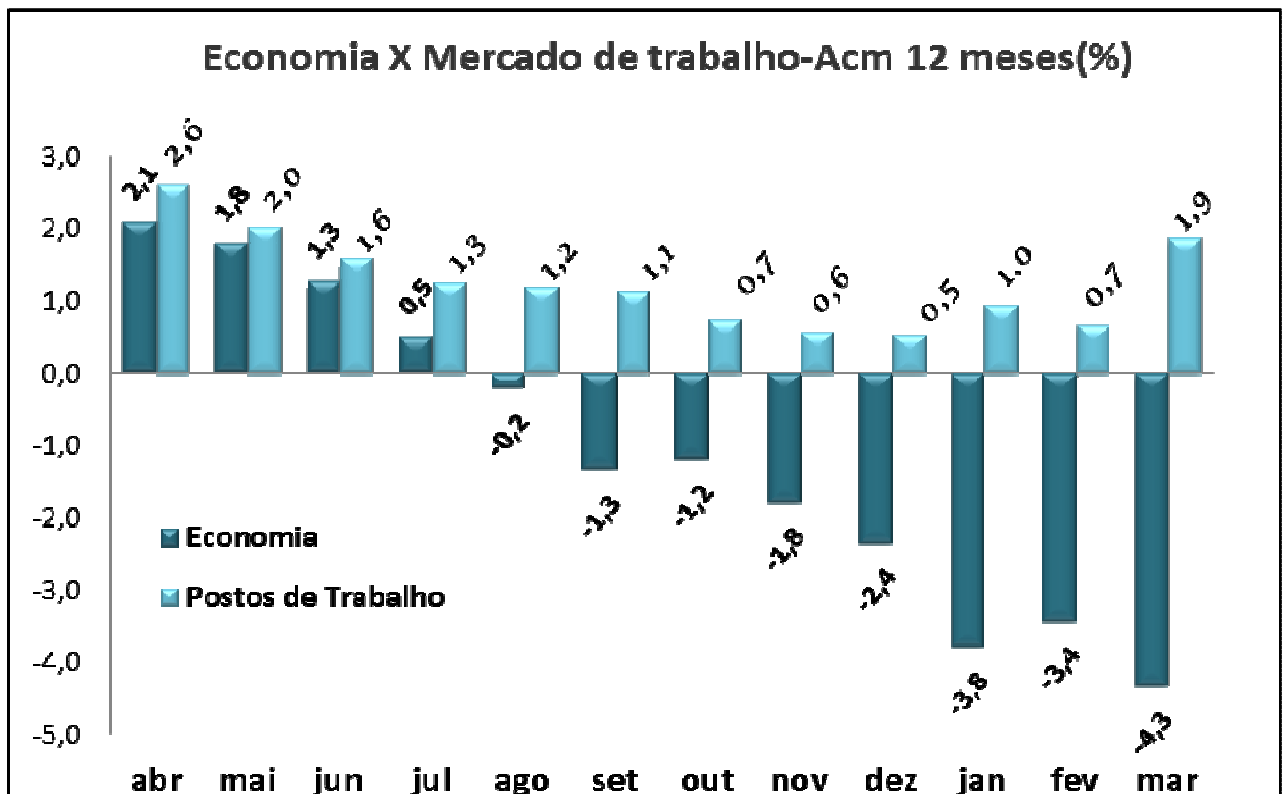
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2004 a 2013, utilizando-se o indicador acumulado 12 meses.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses.



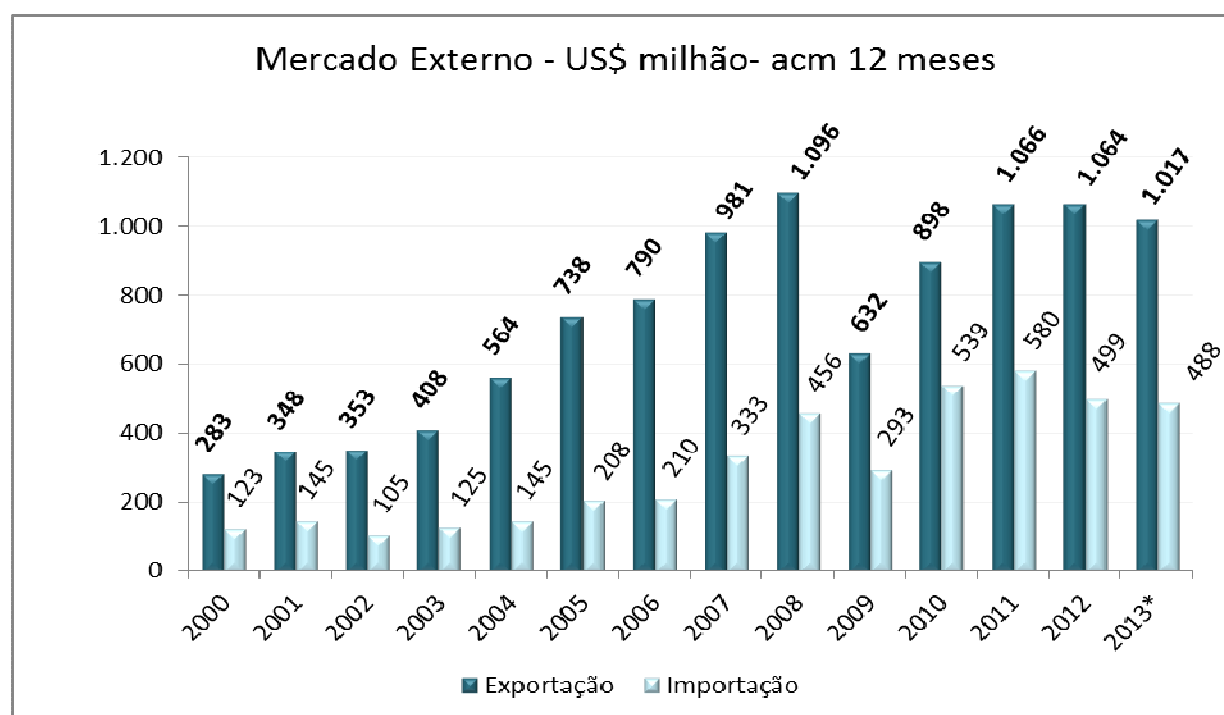
5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior..

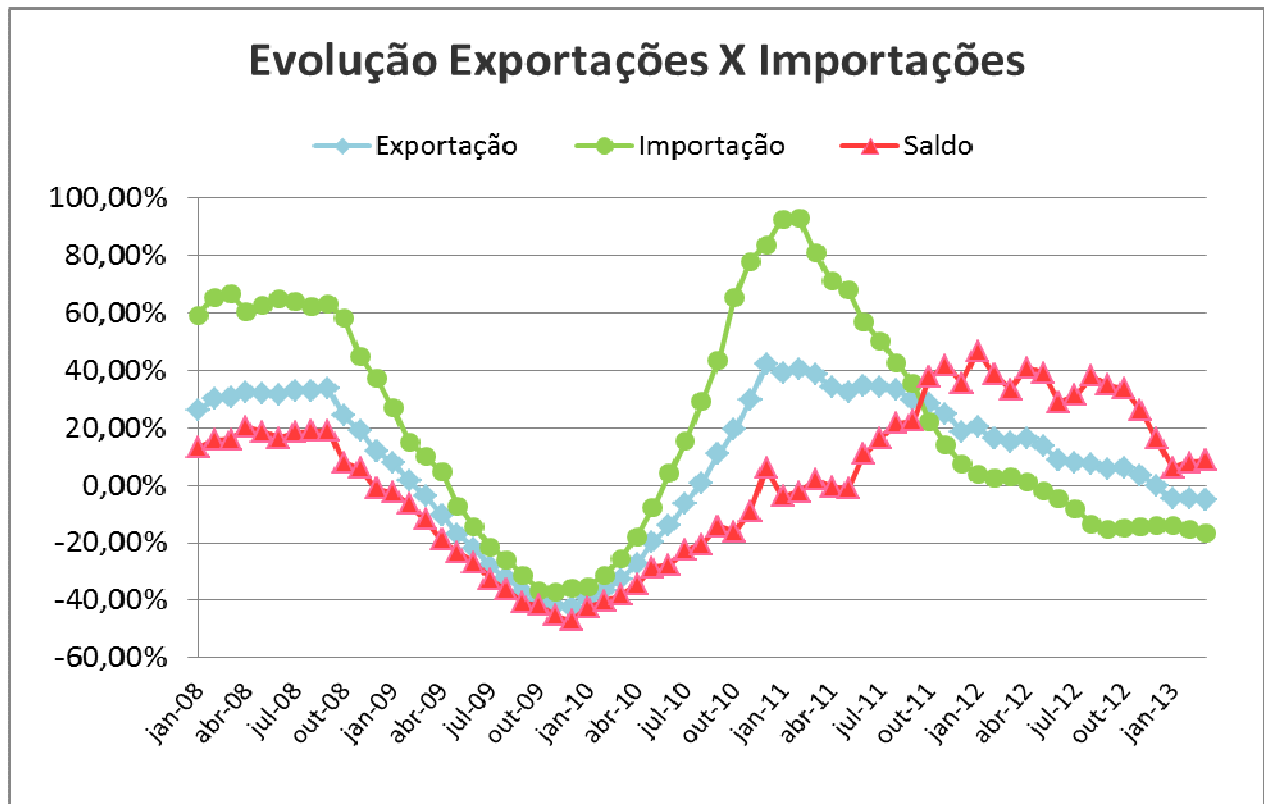
US\$ FOB Milhões	Exportação			Importação			Saldo		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Janeiro	59	79	51	49	47	46	10	32	5
Fevereiro	80	67	56	41	44	40	40	24	16
Março	79	79	72	45	49	43	35	30	28
Abril	73	85		48	43		25	42	
Maio	89	91		50	48		39	42	
Junho	99	87		50	37		49	50	
Julho	94	113		51	34		44	78	
Agosto	94	111		60	39		33	72	
Setembro	89	76		50	41		38	35	
Outubro	89	102		50	42		40	60	
Novembro	97	83		48	43		48	40	
Dezembro	124	90		38	30		86	60	
Média mensal	89	89	60	48	42	43	41	47	16
Acum. no ano			179			129			49
Acm 12 meses	1.066	1.064	1.017	580	499	488	487	565	529

O gráfico a seguir mostra o *volume* registrado pelo comércio internacional, através do indicador acumulado de 12 meses.



5.3.2) Balança Comercial:

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).



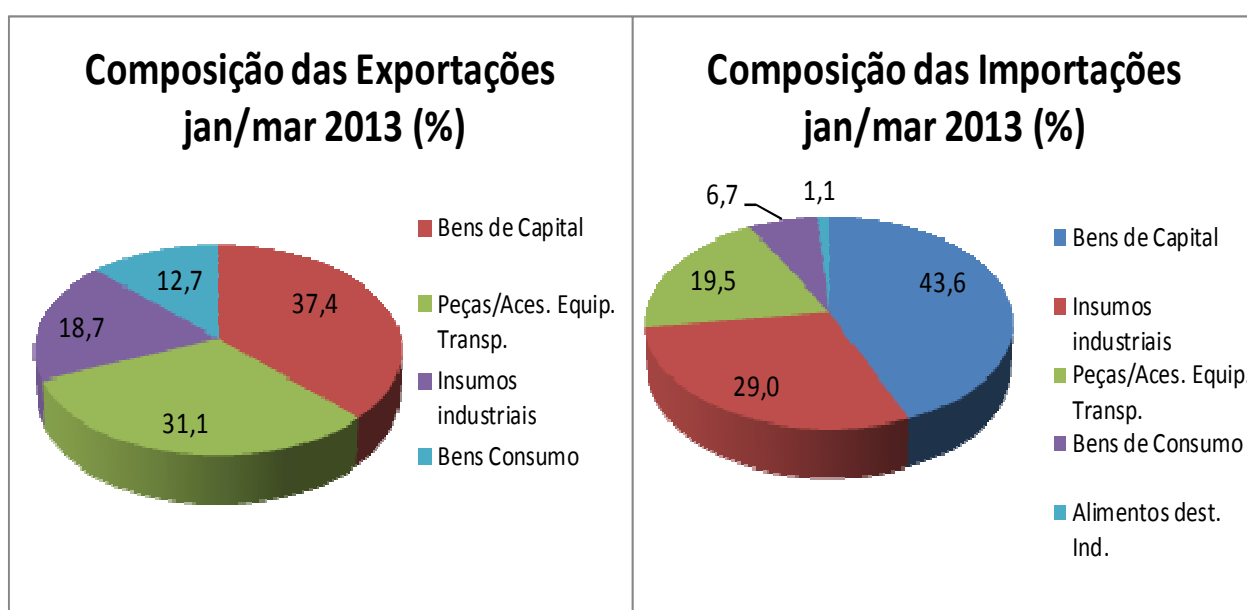
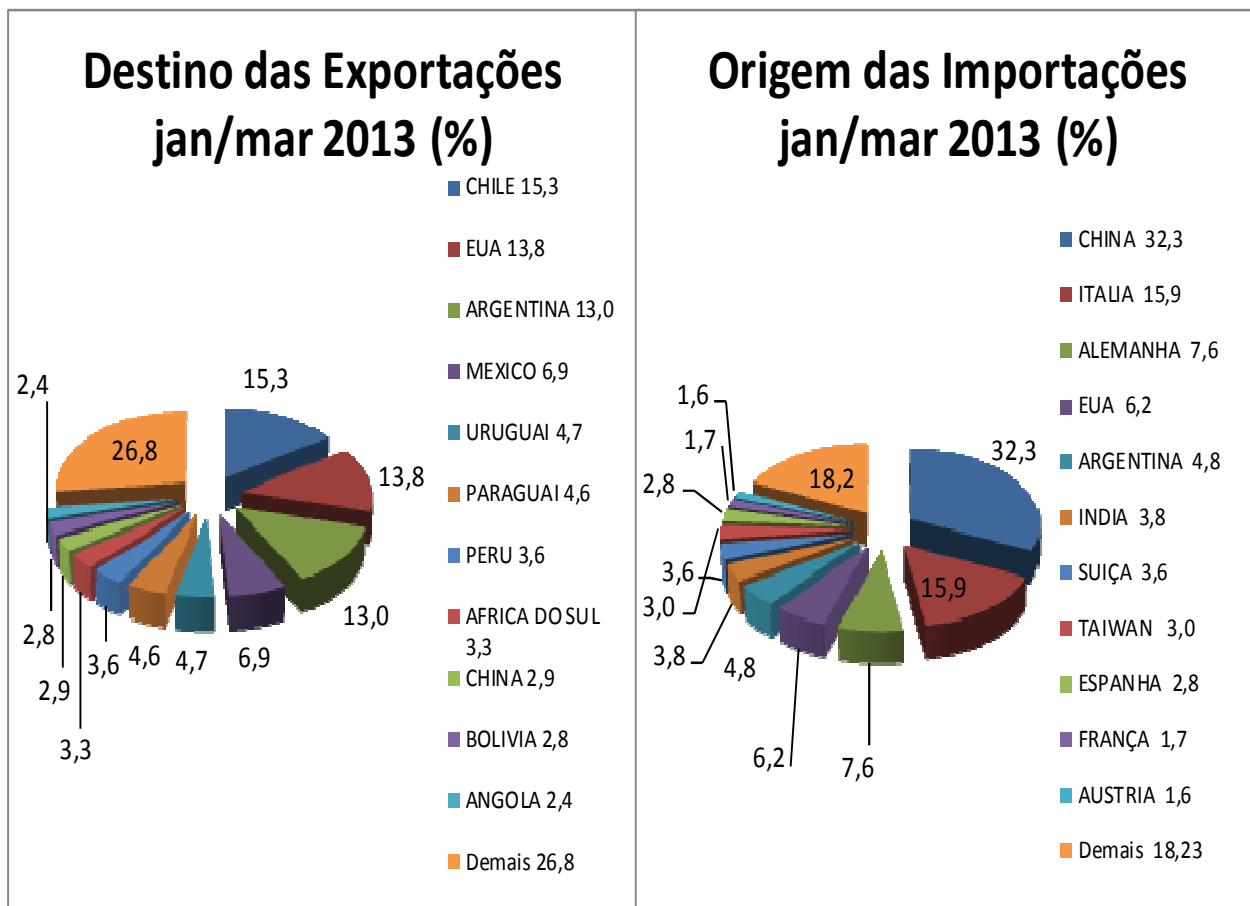
Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o comércio internacional vem demonstrando que o saldo da balança comercial alcançou, em janeiro de 2012, no acumulado de 12 meses, o seu ponto mais alto, com um indicador de 46,6%, sendo que em 2009 havia atingido o menor índice (- 47%). Pode-se observar que houve uma inversão entre as importações e as exportações em 2011, sendo que as importações desaceleraram de forma mais acentuada. Vê-se então um pipocar do Saldo da Balança Comercial, em torno dos 35%, porém a diminuição acentuou-se após setembro e atingiu 6,1% em janeiro de 2013, mostrando pequena elevação em fevereiro e março, atingindo 8,6%.

O comércio exterior no mês de março/2013 apresentou o desempenho descrito no quadro abaixo:

Comércio Internacional (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	27,6	-9,3	-20,8	-5,2
IMPORTAÇÃO	7,9	-11,0	-7,6	-16,7
SALDO	77,5	-6,6	-42,3	8,6

5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados (em %).



6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.